

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Rua «Ecos de Caia» — Telef. 0282

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

PENSAMENTO

A desgraça é comum a todos os homens; só o ridículo é que não.

Camilo Castelo Branco

Valores nacionais

Para além da venda de um Almada

AS especulações que vão sendo feitas a despropósito da venda, em hasta pública, da pintura feita por Almada Negreiros, tendo por tema o retrato de Fernando Pessoa, retrato tantos anos mostrado num restaurante lisboeta, em boa verdade e resumidas fazem lembrar a história do velho, do rapaz e do burro, que ao fim e ao cabo e o dito popular de «preso por ter cão e preso por o não ter».

Quando em Portugal as obras de arte, pintora ou escultora, não tinham procura nem mercado; quando a própria Sociedade Nacional de Belas Artes, casa dos artistas, com sua gente nova entrou em luta com uma camada de artistas bem mais perto dos tempos do naturalismo, os únicos vendedores, tomava essa gente como termo de comparação para a nossa penúria cultural, os preços que no mercado

Internacional de Paris atingiam certas obras os pintores vivos.

Ora parece estar provado, e assim se dizia cá quando a alta não chegara ao nosso mercado, que o investimento, bem rentável, em obras de arte moderna, moderno para cada tempo, só se opera em ou com povos de elevada civilização e apurado grau de cultura.

Não poucas vezes se dizia, num meio destrutivo, que o gosto português por adquirir obras de artistas mortos, mais não era que testemunho de fraco entendimento ou gosto pelas arqueologias.

Bem evidente nas vistas a venda pública da tela de Almada Negreiros e provocou especulações escritas, mas tudo isso demonstra o desconhecimento que há do enorme comércio que há, enorme, pode-

roso e alto, de obras de arte dos artistas de todo o século XX, quer da geração dos pioneiros, os Almadas, Barradas, António Soares, quer da que se lhes seguiu, como os Eloys, Bernardo Marques e outros, quer ainda dos mais jovens, como Areal, José Joaquim Rodrigues e tantíssimos.

Se, sem paixão, analisamos o mercado consumidor em França, qual o país que mais compra, qual a moeda que mais pesa e não esqueçamos que o mercado de arte portuguesa é restritamente nacional, concluiremos que por cá o

panorama se modificou totalmente. Não são os 1.300 contos, mais as alcavalas que pesam nos leilões, o que em verdade conta.

Sociologicamente, como agora tantos querem, o problema nacional, é, julgamos, bem mais positivo do que o «caso Almada» pode, em si, pouco demonstrar. Sem uma promoção no estrangeiro, que nunca fizemos — e lá fora não são os Governos nem os seus órgãos quem faz a promoção — os nossos preços e a procura portuguesa são um sintoma do mais positivo sentido.

POR AVEIRO

A reunião do Conselho Municipal

No salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se no dia 13 do corrente, a reunião ordinária do Conselho Municipal, destinada à apreciação e votação do relatório e contas da gerência camarária do ano de 1969.

No extenso documento, em que elucidativamente se referem os factos mais importantes da vida municipal, mencionadamente os problemas de urbanização, sobrelevadamente os acessos à cidade, substituição das pontes da Dobadoura e de «Pau», supressão da passagem de nível, expansão cidadina e melhoramentos de vária natureza, a construção do novo matadouro, cemitérios em construção e ampliação, edifícios escolares construídos ou beneficiados, acção no domínio da cultura e do desporto, de assistência, fornece elucidativos elementos, pelos quais se pode avaliar o que teve de proveitosa a gestão camarária durante o ano em referência.

Neste se verificou que as receitas do município, no ano lido (ordinária, consignadas e extraordinária) atingiu o montante de 32.512.305\$00 sendo, assim, a mais avaliada até hoje registada neste concelho. E, segundo se observa pelos dados estatísticos incluídos no relatório, essas receitas correspondem quase ao décuplo das que foram arrecadadas pela Câmara, há apenas um quarto de século. Igualmente se evidencia que a receita ordinária de 1969 da soma de Esc. 19.215.599\$50 em relação à do ano de 1967, registou um aumento de cerca de 3.500 contos, facto que patenteia o crescente progresso da cidade, e representa apenas menos, aproximadamente, 300 contos do que a totalidade das receitas mencionadas no ano de 1944.

Presidiu à sessão o presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, e, após a aprovação da

acta da sessão anterior, usaram da palavra, louvando a forma explícita como se encontrava elaborado o relatório e pedindo esclarecimentos sobre vários dos assuntos nele abordados, os srs. Carlos Manuel Guimarães, Prof. João de Pinho Brandão, José Ferreira de Almeida, Artur Lopes Lebo e Carlos Marques Mendes.

O Presidente, depois de haver agradecido os louvores de que fora alvo e de os remeter à edilidade, agradeceu também as referências elogiosas aos membros da representação aveirense, a que presidiu, as comemorações do 354.º aniversário de Belém do Pará — «cidade-irmã» de Aveiro — ressaltando as atividades gentilezas com que eis foi cumulada.

Nos esclarecimentos que, de seguida prestou, o sr. Dr. Alves Moreira, abordou diversos dos mais importantes problemas cida-
dinos.

Assim, informou que, no que respeita a construções para habitação, além do edifício para 40 residências, que a Câmara se propôs erguer nas imediações do novo Matadouro, está prevista, e já planificada, uma zona residencial na área compreendida entre as ruas de José Luciano de Castro e das Cardadeiras e o Bairro do Vouga, e que compreende edifícios de vários tipos, desde 2 a 11 pisos.

Sobre a construção da nova ponte da Dobadoura, elucidou que a obra torna inevitável, nos três últimos trimestres do corrente ano, o desvio do trânsito de veículos que se dirigiam à Galinha e às praias da Barra e Costa Nova, pela E.N. 109, com passagem por Ilhavo.

Será, no entanto, assegurada a passagem de peões e ciclistas por uma pequena ponte provisória de madeira. A obra tem o prazo de 300 dias e, adjudicada, deve iniciar-se em breve.

Continua na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

A LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO SECUNDÁRIO EM FRANÇA

A agência ANI distribuiu, no passado dia 7, um telegrama à imprensa, proveniente do Rio de Janeiro, que a seguir transcrevemos:

«Em consequência de diligências realizadas pelo embaixador do Brasil, em Paris, o ministro da Educação Nacional de França, em decisão recente, incluiu o português, ao lado do inglês, do alemão, do chinês, do espanhol, do italiano e do russo, entre os idiomas que podem fazer parte dos cursos secundários franceses.

Assim, a língua portuguesa passa a ser objecto de estudos que conferem um certificado de aptidão ao exercício do professorado secundário. A medida representa o primeiro passo para a oficialização do ensino da língua portuguesa, na França.

Em recente reunião com a comissão de deputados franceses que estiveram em missão oficial no Brasil, foi salientada a necessidade da inclusão, agora que o certificado já foi aprovado, do português no ensino superior, o que permitirá a formação de professores universitários de língua portuguesa e literatura portuguesa e brasileira.

Tudo quanto contribua para a expansão da língua portuguesa nos deve superiormente interessar, louvando-nos desta iniciativa oficial de largas perspectivas para a nossa cultura.

AS NOVAS TAXAS DOS ATESTADOS DAS JUNTAS DE FREQUENCIA

De harmonia com o decreto de 11 de Dezembro último, que estabeleceu novas tabelas das taxas a cobrar nos corpos administrativos, pelos actos neles praticados, os atestados passados nas Juntas de Freguesia, estão agora sujeitos ao pagamento de 20\$00, acrescidos do adicional de 30% para o Estado, ou sejam 6\$00.

A estas importâncias apenas acrescem as taxas, constantes do art.º 17.º da Tabela Geral do Imposto do Selo, de 6\$00 por cada meia folha de papel selado e de 10\$00 por cada atestado. No total, portanto, de 42\$00 que as Juntas de Freguesia não podem exceder.

Estão, porém, isentos de qualquer pagamento, os atestados de pobreza cuia indigência, os que se destinem a instruir processos para concessão de abono de família e quaisquer outros que estejam isentos de imposto do selo.

Estas novas tabelas entraram em vigor no princípio do ano corrente.

Nota da Semana

SOL E SOMBRA

Não sei quem foi que já uma vez disse — mas era pessoa importante na governação — que as cidades se desenvolviam muito rapidamente, ao contrário das aldeias que permaneciam iguaizinhas a si próprias.

Claro que a maneira de falar não foi esta, com estes termos, mas o espírito de censura estava evidente na afirmação dessa entidade.

Na verdade, o pensamento da edilidade, por força das circunstâncias, ocupa-se muito com os problemas da cidade, da «sua» cidade, com os mil problemas de iluminação, esgotos, instalação de serviços, urbanização e tudo quanto a cidade precisa para a sua comodidade, higiene e bem-estar.

Navega-se ainda na convicção de que a vida do habitante rural não precisa de tantos cuidados como a do cidadão. Antigamente, seria assim, estamos de acordo, mas hoje a vida numa aldeia é tão cara — ou talvez mais — que numa cidade.

Os géneros alimentícios são ao mesmo preço da cidade, e de mais baixa qualidade, e com menos possibilidade de escolha: — calçado, roupas, electricidade, combustíveis, certas contribuições, tudo ao mesmo preço da cidade.

O homem da aldeia paga tanto como o homem da cidade, tem os mesmos deveres que o cidadão, mas não usufrui proporcionalmente das regalias sempre crescentes que beneficiam quem vive nesses mimosos centros.

Recordo, por exemplo, a questão da iluminação pública nas aldeias, deficientíssima, embora nesse aspecto Cacia haja recebido ultimamente beneficiações dignas de louvor. Outro tanto não acontece já na vizinha Angeja, cuja iluminação é insuficiente e não está de acordo com o nível populacional duma terra que aspira ao progresso e ao bem estar a que tem direito.

Bartolomeu Conde

JEAN CABELEIREIRO

António Gaspar Cerqueira (TONECA)
informa as suas Ex.ªs Clientes de que mudou o
nome do seu estabelecimento para:

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal
do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria Assen-
ção Gomes Florêncio, residente
no lugar de Azurva, freguesia de
Eliz, deste concelho, requereu
no sentido de ser autorizada a
trasladar os restos mortais de
sua mãe Iria Rosa de Jesus, da
sepultura n.º 552, do 2.º talhão,
do Cemitério Sul, para a sepul-
tura n.º 276, do 2.º talhão, do
mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido
aos parentes mais próximos, para
deduzirem, querendo, perante
esta Câmara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da data da 2.ª
publicação destes, qualquer opo-
sição à trasladação requerida.
Findo este prazo, o pedido
será deferido, se se verificar não
haver quem, nos termos da lei,
prefira à requerente no direito
de dispor dos referidos restos
mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
19 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Junta de Freguesia
de Cacia

EDITAL

1.ª publicação

Manuel Soares de Almeida,
Presidente da Junta de Freguesia
de Cacia, concelho de Aveiro:

Torno público que Maria
Amélia de Pinho Mendes Nunes
da Silva, casada com o sr. Antó-
nio Cabral, residente em Cacia,
na Rua da República, requereu
no sentido de a sepultura n.º 281,
de seu falecido pai D. Dulce de
Jesus e Silva, fosse inscrita em
seu nome e de seu marido João
Dias de Pinho, elegendo ter sido
sua primaz herdeira, por testamen-
to.

Dá-se conhecimento do pedido
a todas as pessoas, para deduzi-
rem, querendo, perante esta Junta
de Freguesia, no prazo de VINTE
DIAS contados da data da 2.ª
publicação deste Edital, qualquer
oposição à referida inscrição re-
querida.

Findo este prazo, o pedido
será deferido, se se verificar não
haver quem, nos termos da Lei,
prefira à requerente no direito
de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Fre-
guesia, 17 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

De Taboeira

Do Hospital. — Regressou do
Hospital de Aveiro, onde esteve
em tratamento, o sr. Manuel Maria
dos Anjos, empregado na Fábrica
de Celulose.

Acidente no trabalho. — Foi
coihida por uma vaca, que puxava
uma carroça, a sr.ª Maria Rodrigues
Laranjeira, que recebeu trata-
mento na Casa de Saúde de S.
João de Loure, regressando depois
a casa, onde se encontra, com
algumas melhoras.

Tribunal Judicial da
Comarca de Aveiro

ANUNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que pelo
1.º Juiz de Direito desta comarca
e 2.ª secção, nos autos de inventá-
rio facultativo a que se procede
por falecimento de JAIME
MARTINS VIEIRA, morador
que foi em Taboeira-Esgueira e
nos quais exerce o cabaleiro a
sua viúva ROSA DE OLIVEIRA
BRAZETA, do nosso lugar, cor-
rem editos de vinte dias, con-
tidos da segunda e última publi-
cação deste anúncio, CITANDO,
em virtude de se ir proceder à
venda dum imóvel urbano de
herança, os credores desconhecidos,
para no prazo de dez dias,
posterior àquele dos editos, dedu-
zirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Câmara,
Francisco Augusto Carneiro

«Ecos da Cacia» - Ano 55.º - N.º 2071,
de 21-2-1970

De Esgueira

A homenagem ao sr. Presi-
dente da Câmara. — É já no dia
7 de Março próximo que a fre-
guesia de Esgueira vai homenagear
o Presidente da Câmara
Municipal — o nosso ilustre con-
terrâneo sr. dr. Artur Alves Morei-
ra. A homenagem efectua-se na
sua Casa do Povo.

Atropelamento. — Foi atropel-
ada por uma motorizada, a sr.ª
D. Maria Helena Felo, esposa
do sr. José Resende Felo, 1.º
sargento de Infantaria, e eupha-
da do sr. Filinto Nunes Felo.

Recolheu ao hospital, mas já
se encontra na sua residência em
estado satisfatório.

Novo sacristão. — Foi nomeado
sacristão da nossa Igreja paro-
quial, o sr. Mário Cabral, que já
tomou posse do referido cargo.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Na dia 17 do
corrente, faleceu no hospital de
Aveiro o sr. Fernando Bento
Carreira, de 44 anos, natural de
Aradas, casado com a sr.ª Júlia
da Silva Pinho, de Taboeira e
residente na Póvoa.

Deixa na orfanidade 7 filhos
menores.

O seu funeral saiu da casa
mortuária daquele hospital no
dia seguinte, para o cemitério de
Cacia, sendo esperado no Cruzado.

Encomendou o corpo o rev.
pároco da freguesia e foram-lhe
oferecidos 3 bouquetas e duas
ceroas pela família e pessoas
amigas.

Tratou do funeral a Agência
Fonseca, de Sarrazola.

A família enlutada enviamos
sentidos pésames.

Padaria

Vende-se, trespassa-se ou
arrenda-se. Motivo de doença.
Facilita-se todo ou parte do
pagamento.

Dirigir a Aurélio Several da
Rocha — Zambujeiro — Arszele.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento comercial de
grande movimento, em Angeja

MERCEARIA, FAZENDAS, LOUÇAS,
MIUDEZAS E SECÇÃO DE VINHOS

Tratar com António de Almeida Salgado
Telefone 91136 — ANGEJA

Café "Sol d'Ouro"

AVEIRO

Trespasa-se por motivo de doença

Bem afreguezado. Duas entradas (para a Avenida do Dr.
Loureço Peixinho e Rua Almira Candido dos Reis). Com
horário das 5 da manhã às 2 horas. Sala de bilhar e outros jogos.

Facilita-se o pagamento

Tratar com o proprietário — Telef. 22604

De Angeja

Associação de Instrução
e Recreio Angejense

Realiza-se amanhã, dia 22,
pelas 21 horas, a reunião da
assembleia geral, para apuração
de contas e eleição dos corpos
gerentes para o corrente ano,
conforme convocação feita no
último número deste jornal.

Falecimento. — Em Luanda
(Angola) faleceu no dia 18 do
corrente a nossa conterrânea sr.ª
D. Deolinda Cavaleiro Rodrigues,
de 67 anos, mãe dos srs. Eugénio
Rodrigues Martins, casado com
a sr.ª D. Madalena Martins, com-
erciantes em Sá da Bandeira,
e Leonel Rodrigues Martins, ca-
sado com a sr.ª D. Deolinda Ro-
drigues Sousa Martins, professora
oficial em Luanda; e irmã das
sr.ªs D. Judite Cavaleiro Silva,
ausente em Chipre; D. Alda Ca-
valeiro Rodrigues Martins, ca-
sada com o sr. António Henri-
ques; D. Natália Cavaleiro Ro-
drigues Neno, casada com o sr.
João Freire Neno, moradores
nesta freguesia; D. Francisca
Rodrigues de Oliveira, casada
com o sr. Arménio Rodrigues de
Oliveira, comerciantes em Calen-
ga — Vila Verde (Angola); e do
sr. Camilo Rodrigues, casado
com a sr.ª D. Virgínia da Mata
Rodrigues, residentes em Lisboa.

A toda a família enlutada en-
viamos sentidas condolências.

Operação. — Na Casa de Saúde
da Vera Cruz em Aveiro, foi
operado à garganta e nariz na
última quarta-feira, o menino
António Augusto Bento Cava-
leiro Henriques, filho do sr. An-
tónio Augusto Cavaleiro Henri-
ques e de sua esposa sr.ª D.
Maria Teresa Benção Bento Hen-
riques, comerciantes nesta fre-
guesia.

Ao pequeno Cavaleiro, que já
regressou a casa de seus pais,
desejamos um breve e completo
restabelecimento.

Doentes. — Na Casa de Saúde
da Vera Cruz, em Aveiro, encon-
tra-se em perigo de vida a sr.ª
D. Aurora Resende Baptista,
desta freguesia, irmã dos srs.
Eduardo da Silva Baptista, resi-
dente em Aveiro, Ernesto da
Silva Baptista, morador nesta
freguesia e Orlando da Silva
Baptista, ausente no Brasil.

Também na mesma Casa de
Saúde se encontra em tratamento
o sr. António Henriques, reform-
ado da Grande Guerra, casado
com a sr.ª D. Alda Cavaleiro
Rodrigues Henriques, desta fre-
guesia.

Aos doentes desejamos breve
restabelecimento.

Festas da Padroeira. — Está
já constituída uma comissão para
realizar as festas deste ano. No
próximo número diremos.

Sebastião Rodrigues da Silva

Missas de sufrágio

Na igreja paroquial de Cacia,
vão ser rezadas missas do 30.º
dia em sufrágio da alma do sa-
duoso Sebastião Rodrigues da Sil-
va, com a seguinte ordem:

No dia 25 do corrente, às
8,30 horas, mandada celebrar
pela sr.ª D. Vitória Ventura da
Silva Serém; e em 26, às 21 ho-
ras, por incumbência da viúva e
família, que agradece, desde já,
a todas as pessoas que se digna-
rem assistir aos piedosos actos.



AGRADECIMENTO

A viúva, seus filhos, genros
e mais família, rezeando terem
cometido alguma falta, aldis
involuntariamente, aproveitam o
ensejo para agradecer, muito re-
conhecidamente e de uma forma
geral, a todas as pessoas que se
incorporaram no funeral do seu
ente mais querido, se dignaram
assistir à missa do 7.º dia e por
qualquer forma lhes apresentaram
condolências e outras provas de
conforto e amizade.

Sarrazola (Cacia), 17 de Feve-
reiro de 1970.

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal
do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria Amélia
Teixeira de Sousa, residente na
Rua Tenente Resende, desta ci-
dade, requereu no sentido de ser
autorizada a trasladar os restos
mortais de seus irmãos Teresa
de Jesus Teixeira e José Maria
Teixeira, da sepultura n.º 66, do
Cemitério Sul, para a sepultura
n.º 272 do mesmo Cemitério,
desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido
aos parentes mais próximos, para
deduzirem, querendo, perante
esta Câmara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da data da 2.ª
publicação destes, qualquer opo-
sição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido
será deferido, se se verificar não
haver quem, nos termos da lei,
prefira à requerente no direito
de dispor dos referidos restos
mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
11 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

PREÇO POPULAR
Venda em...
Rua Ag. 11
O mesmo
TOLA
Barreiro
Porto-S...
Vaz...
Benito...
Quim...
Belenc...
Espino...
Famili...
Torres...
Sant...
Seiza...
Penic...
Oriente...
Automóvil...
Optim...
Trat...
23786...
Voe
Terre...
de 8.000...
motor...
na Qu...
Paço...
Trat...
Rua Al...
Tel...
ENCAR...
ALFIRA
Rua da...
OU...
OS...
Ouri...
e M...
(Rm...

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Tel. 27248 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 282164 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 28575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Painho, 66

Tel. 22226

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIÃO

Redacção do «Ecos da Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoa um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados sem-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - 2

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
de 40% (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para África



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.

Armasarias - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Tel. 327027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
e os mais
baldados
e os mais
luxuosos



Auto-Funérea de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Visconde de Almeida da Eça, 35 a 39
Saragum e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 25304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91197

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Becilário e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 696068

Agente no Norte do País **Onilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANYÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executa-se da sua montagem em qualquer ponto de País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Quartido 55 - Tel. 25529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

Determinado casal teve um
ataque, ou melhor, dois ataques
de gripe ao mesmo tempo - um
cada um. E o sr. Fraga que os
foi visitar, confidencia a um ami-
go que o interroga:

-Eles estão muito mal. Eu
estou convencido de que vamos
ter dois viúvos...

Para Bicicletas e Motorizadas comprar!!!
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**